

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GEN. FLORES DA CUNHA

ESCOLA ESTADUAL DE 1º e 2º GRAUS

ESCOLA MATERNAL E JARDIM DE INFÂNCIA

SERVIÇO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

PERFIL DO ALUNO EGRESSO DE
JARDIM INFÂNCIA

CORPO ADMINISTRATIVO:

DIREÇÃO: Profª Marila Fay de Azambuja

Vice- Direção: Profª Nilza Morsek

Vice Direção do Jardim de Infância: Profª Geni C. Gonçalves

Coordenação Pedagógica Geral: Profª Wilma Medaglia

Coordenação Geral do Serviço de Orientação Educacional: Profª. Eni Subti

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

MIRIAM LACERDA

MARIA DA GRAÇA SOUZA HORN

NELCY BORELLA

NIDA DE MANEZES NUNES

HILCE CALDAS DE ANDRADE

IERECÊ REGO BELERÃO

HILDAIR CAMERA

NINA ROSA K. DA ROSA

SUPERVISÃO TÉCNICA: AMÉRICA ALVES RIBEIRO

Perfil do aluno egresso

1: Introdução

Dentro do contexto expôdo de construção de um currículo, justifica-se a tarefa de elaboração do perfil do aluno egresso (de um curso, série e/ou nível) porque:

- o perfil atua como elemento que integra, unifica e dá coerência às ações da comunidade escolar, visto expressar o posicionamento desta comunidade face à educação;
- o perfil dá um sentido prático e objetivo às ações dos educadores, ao favorecer um planejamento voltado para o produto final;
- o perfil esclarece à clientela, aos pais, aos responsáveis o que espera do aluno, ao término de um curso ou nível;
- o perfil facilita à agência de formação seguinte o conhecimento de onde partir, no planejamento do Currículo (continuidade);
- o perfil facilita ao mercado de trabalho identificar o tipo de profissional formado pela escola e a expectativa que dele poderá ter, em termos profissionais.

2. Conceituação

Para fins deste documento, entende-se por perfil do aluno egresso de um curso, série e/ou nível, a caracterização, em traços mais ou menos largos, de comportamentos e realizações desejáveis, resultantes de ações curriculares planejadas e executadas, tendo como fontes necessariamente consideradas:

- as diretrizes da educação nacional e do sistema estadual;
- a linha filosófico-educativa da escola;
- as teorias de educação e de aprendizagem adotadas;
- a realidade da comunidade escolar (contexto sócio-econômico - cultural e recursos institucionais, materiais e humanas); e
- as exigências do mercado de trabalho em termos de tarefas de ocupação.

3: Esquema de estruturação

A estruturação do perfil de um esquema pré-estabelecido possibilita maior objetividade e especificidade na caracterização do egresso.

O esquema de estruturação utilizado por nós parte de dois enfoques básicos:

- 1º- atitudes, conhecimentos e habilidades que deverão evidenciar a conservação, pelo aluno, da base de cultura geral necessária a seu crescimento pessoal, seja como forma de participação dos bens culturais, seja como meio para prosseguir estudos;
- 2º- atitudes, conhecimentos, habilidades e tarefas típicas da ocupação para cujo exercício o egresso se capacita.

Esta forma de caracterização facilita o planejamento, execução e avaliação das ações pedagógicas, as quais reunirão, num conjunto harmônico e indissociável, os traços particulares radicados em cada uma das disciplinas da Educação Geral e da Formação Especial.

Os traços particulares próprios às disciplinas (conhecimentos e habilidades) e as conexões que elas guardam entre si (atitudes), definem-se, pois na caracterização do egresso.

O perfil do aluno egresso não pode ser interpretado como uma imagem estatística, que lhe daria uma conotação de rigidez; é ao contrário, flexível, renovável, abrangente, capaz de manter a validade face às diferenças individuais e, mesmo assim, opor-se à uniformidade.

Na construção de um perfil estabelecemos um vínculo entre o que é e o que pode ser, e, desse modo, comprometemo-nos com a mudança. Por isso, um perfil de aluno, embora considere a realidade da escola e do, não se limita a ela, pois pressupõe entre ambos, unindo-os, a existência de um projeto de futuro efetivamente alcançável.

1. Considerações Gerais
2. Esquema de Estrutura do Perfil
3. Caracterização

3.1. Área Intelectual

3.1.1. Condições de Pensamento

3.1.2. Condições de Linguagem

3.1.3. Condições de Atenção

3.1.4. Condições de Memória

3.1.5. Condições de Percepção

3.1.5.1. Esquema Corporal

3.1.5.2. Percepção Espacial

3.1.5.3. Percepção Temporal

3.1.5.4. Figura-fundo

3.1.5.5. Análise- síntese

3.1.5.6, Discriminação Visual

3.1.5.7. Discriminação Auditiva

3.2. Área Sócio- Emocional

3.2.1. Condições Emocionais

3.2.2. Condições Sociais

3.3. Área Psicomotora

3.3.1. Condições de desenvolvimento físico, em geral

3.3.2. Condições de motricidade ampla

3.3.3. Condições de motricidade fina

4. Bibliografia

1. Considerações Gerais

O perfil do aluno egresso do Jardim de Infância apresenta as características da criança desta faixa etária, em termos de modelos de comportamento levando em consideração o processo educacional pelo qual ela passou na Pré-Escola.

Tais características, embora gerais e amplas, na medida em que especificam comportamentos e realizações esperados, fornecem ao professor da Pré-Escola indicadores capazes de encaminhar a ação docente para o produto final desejável. Desse modo, respeitando os aspectos evolutivos específicos do grupo de crianças em geral, e de cada uma individualmente a tarefa do professor será a de trabalhar com o aluno para que seu pensar, seu agir e seu fazer aproximem-se o mais possível da imagem final proposta no perfil.

A elaboração deste perfil, todavia não pretende restringir a criança apenas aos comportamentos previamente explicitados. É importante destacar que, ao apresentar-nos a caracterização do aluno egresso do Jardim de Infância, estamos estabelecendo pontos de referência e não moldes onde a criança deva estar contida. Por sabermos da importância da função que o livre expressar desempenha na formação do "eu", especialmente nesta faixa etária, a criatividade e o respeito à individualidade serão duas constantes no trabalho pré-escolar. Portanto, concomitantemente a comportamentos e realizações listados, existem outros relacionados ao criar com liberdade que, por sua própria natureza pessoal e subjetiva, não podem ser explicitados.

2. Esquema de Estruturação do perfil

Considerando:

- 1ª) O objetivo geral da Escola Maternal e Jardim de Infância do I.E., que é o de "oportunizar a formação sadia e equilibrada do EU, através de vivências significativas que envolvam situações globais da pessoa em suas dimensões individual, social, afetiva e criadora, desde a manipulação, o movimento, o desenvolvimento psicomotor e formação hábitos, habilidades e atitudes, até o pensamento autônomo e produtivo";
- 2ª) a subdivisão das características da faixa etária em áreas (intelectual, psicomotora e sócio-emocional) para o estabelecimento de comportamentos esperados nas etapas evolutivas do pré-escolar;

Julgamos adequado, ao elaborarmos o perfil do aluno egresso do Jardim de Infância, utilizar um esquema de estruturação que também se organize por áreas específicas. Tais áreas são:

a) Área intelectual

Abrange os seguintes componentes:

- o Pensamento: compreensão e elaboração de significados, relações e conexões de sentido;
- o Língua: pensamento, formulação e comunicação;
- o Atenção concentração da atividade psíquica em determinado objeto;
- o Memória: propriedade de reter, reproduzir e reconhecer fatos, idéias;
- o Percepção: identificação e organização mental de estímulos

b) Área psicomotora:

Do ponto de vista psicofísico, é importante que a criança esteja apta para realizar aprendizagem num bom nível. Para tanto, é necessário que os órgãos da audição, visão, respiração, digestão, sistema endócrino e de maturidade estejam em boas condições.

Dentro da área psicomotora, consideramos:

- Coordenação dinâmica geral
- Coordenação motora fina

Quanto a coordenação dinâmica geral, tomamos por base, algumas considerações:

- * Todo exercício global mesmo o mais simples é um exercício anestésico, tátil, labirintico, visual, espaço temporal.
- * Os exercícios dinâmicos globais tem um importante papel no desenvolvimento dos comandos nervosos e no aprimoramento das sensações e percepções.

Coordenação dinâmica geral é caracterizada por todos os exercícios que atendam os movimentos naturais não sendo necessária a concentração.

- * Todo comportamento motor está ligado ao psico-afetivo.
- * Segundo Veyer dos 5 aos 7 anos a criança encontra-se num período de transição onde se evidenciam as características seguintes:
- * A criança passa:- do estado global p/ o analítico, isto é diferenciação e análise.

_____ da associação das sensações motrizes e cinestésicas a outros aspectos sensoriais especialmente as de ordem visual

Qtª a Motricidade fina:

A motricidade fina é caracterizada pela coordenação de viso normal que é desenvolvida através de movimentos normais e corporais que corresponde a um estímulo visual e a ele se adapta.

A coordenação viso normal se caracteriza pela educação dos movimentos oculares levando em conta a função que pode chegar a cumprir: a relação entre o campo visual e a delicada motricidade da mão e dedos, ou seja no campo da coordenação óculo normal.

Os exercícios de coordenação viso motora e de destreza das mãos dirigem-se para dissociações cada vez mais finas.

Os exercícios de coordenação viso motora (motricidade fina) que prolongam a preensão são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano.

e) Área Sócio Emocional

É o "espaço vital" que abrange a emocionalidade e a socialização num todo. Inclui a relação do "eu" com o mundo que o cerca.

É importante salientar que a divisão utilizada neste documento é em função de uma melhor compreensão e manipulação do material, mesmo acreditando-se ser a pessoa num todo indivisível.

Portanto em razão disso, poderá ocorrer incidência do mesmo comportamento em mais de uma área.

3. C A R A A C T E R I Z A Ç Ã O

3.1. ÁREA INTELLECTUAL

3.1.1. Condições de Pensamento

- * Observa a si e ao seu meio.
- * Decodifica as mensagens que lhe são dirigidas.
- * Organiza idéias estabelecendo relação de causa e efeito.
- * Organiza de forma lógica o seu pensamento.
- * Acompanha acontecimentos em curso e discute-os a seu nível.
- * Discrimina idéias principais e secundárias em situações propostas.
- * Expressa idéias através da expressão corporal, gráfica e plástica.
- * Classifica os seres segundo os seus atributos.
- * Emite opiniões a respeito de seu trabalho ou do de outra criança.
- * Antecipa possibilidades de que pode acontecer em fatos e histórias relatadas.

3.1.2* Condições de Linguagem

- * Articula com correção todas as consoantes e grupos consoantais.
- * Emprega estrutura correta de frases
- * Relata um acontecimento ou histórias seguindo a ordem lógica dos fatos.
- * Expressa verbalmente sentimentos, idéias, desejos e necessidades usando termos claros e precisos.
- * Cria, inventa pequenas histórias a partir de estímulos dados
- * Utiliza a tonalidade adequada às ênfases e expressões comuns
- * Descreve fatos vistos ou vivenciados estabelecendo relações e tirando conclusões.
- * Transmite recados com, pelo menos, duas orações.
- * Contribui para um relato feito por duas crianças.
- * Reproduz ações num relato simples.
- * Expressa-se oralmente com clareza.

3.1.3. Condições de atenção

- * Concentra-se por um período de 20min. nas atividades que realiza.
- * Atende prontamente ordens e instruções simples dadas ao grupo sem necessidade de orientação individual.
- * Ouve com atenção, na maioria das vezes, e responde quando lhe é solicitado.
- * Presta atenção na maioria das vezes, independentemente de interferências auditivas e visuais.
- *

3.1.4. Condições de memória

- * Lembra-se dos planos que fez de um dia para outro.
- * Memoriza uma história, quadrinha pequena ou canta
- * Memoriza e nomeia um grande número de elementos.
- * de uma cena
- * Reproduz Ritmos
- * Executa atividades que envolvem memória cinestésica: (olhos fechados: tatear figuras em relevo reproduzir; contornar objetos, reproduzir a forma no ar e depois no papel; reproduzir movimentos formando labirintos.).

3.1.5. Condições de Percepção

3.1.5.1. Esquema Corporal

- * Identifica o nome e as funções de diferentes partes do corpo.
- * Identifica o lado direito e esquerdo do próprio corpo.
- * Evidencia lateralidade definida (direita-esquerda).
- * Repete postura movimentos e atitudes em espelho.
- * Realiza as expressões que denotam posição e orientação no espaço em relação ao próprio corpo e a outros objetos.
- * Reproduz gráfica e plasticamente a figura humana com seus detalhes principais (cabeça, tronco, membros e detalhes do rosto de forma proporcional).
- * Expressa corporalmente sentimentos e fatos vivenciados.

3.1.5. Percepção Espacial

- * Faz adequação do corpo e dos objetos ao espaço.
- * Orienta espacialmente (situa-se no espaço e usa

com correção expressões que tratam de relações no espaço: perto, longe, acima...)

* Movimenta-se, seguindo direções, no espaço.

* Reconhece e segue movimentos indicados por setas.

* Lê e copia figuras simples em duas ou três linhas, seguindo o movimento da esquerda para a direita.

3.1.5.3. Percepção Temporal

* Identifica a sequência lógica dos fatos.

* Situa o presente em relação a um "antes" e um depois.

* Identifica o sucessivo e o simultâneo (com relação à própria vivência da criança, e a histórias).

* Orienta-se temporalmente (distingue as partes do dia; distingue o que realizou ontem e hoje; o que realizará amanhã).

Reproduz o andamento de som (rápidos e lentos).

* Localiza e identifica fatos no tempo (dia do próprio aniversário, mês do Natal).

* Obedece horários estabelecidos para certas atividades.

*

3.1.5.4. Figura - Fundo

* Percebe um elemento entre vários.

* Percebe um determinado estímulo visual, auditivo, tátil e o seleciona entre outros.

3.1.5.5. Análise - Síntese

* Reconhece um todo e identifica suas partes.

* Compõe e recompõe um todo a partir de uma ou várias partes.

* Organiza as ações de histórias simples em sequência.

* Descreve gravuras destacando ações e linhas principais.

* Relata de forma organizada experiências pessoais.

3.1.5.6. Discriminação Visual

* Percebe semelhanças e diferenças dos seres vivos, dos objetos e das figuras quanto à cor, forma, posição, tamanho, quantidade, espessura, altura e comprimento.

* Copia corretamente um modelo.

* Identifica, entre outros, seu nome escrito.

* Acompanha uma linha movendo os olhos da esquerda para a direita.

* Segue uma história em 3 ou 4 quadros, movendo os olhos do primeiro, à esquerda, até o último, à direita.

3.1.5.8. Discriminação Auditiva

- * Discrimina sons fortes e fracos.
- * Repete sons ouvidos.
- * Identifica sons vocais e não vocais e sua procedência
- * Reconhece o som da palavra que rima em quadrinhas e jogos de palavras.
- * Identifica sons semelhantes no início e no final das palavras..

3.2. Área Sócio - Econômico

3.2.1. Condições Emocionais

- * Domina o ambiente escolar sentindo-se segura nas dependências da escola
- * Partilha materiais e brinquedos.
- * Demonstra equilíbrio ao enfrentar situações novas, solicitando ajuda sempre que necessário.
- * Assume responsabilidade por atividades de rotina.
- * Evidencia senso de humor.
- * Atende ordens individuais ou coletivas, esperando sua vez para expressar-se.
- * Mostra capacidade de dar e receber
- * Trabalha com entusiasmo e sem temor.
- * Evidencia atitudes de valorização em relação à família e ao meio ambiente.
- * Expande a sua criatividade.
- * Coopera naquilo que se refere à vida da escola.
- * Procura resolver seus casos com colegas, sem recorrer sempre ao professor
- * Aceita certadose de oposição ou derrota, sem chorar ou mostrar enfado.
- *

3.2.2. Condições Sociais

- * Brinca e trabalha de forma produtiva, no grupo
- * Planeja atividades cooperativamente
- * Reconhece e respeita o direito dos outros.
- * Emprsta, algumas vezes seus objetos e brinquedos.
- * Evidencia atitudes que favoreçam uma harmoniosa convivência no ambiente social: saber esperar, escutar, expor uma idéia, trabalhar sem perturbar os demais.
- * Ajuda os outros e recebe ajuda.
- * Tem amigos e brinca com os outros de forma espontânea.
- * Responsabiliza-se por tarefas no grupo.
- * Aceita mudanças na rotina escolar sem se perturbar.

3.3. Área Psico Motora

3.3.1. Condições de Motricidade Fina

- * Recorta seguindo regularmente linhas retas, curvas e quebradas.
- * Respeita o contorno de figuras ao colorir
- * Dá nós, abotoa e desabotoa roupas.
- * Modela com argila e massa plástica objetos simples.
- * Espalha cola adequadamente.
- * Segura instrumentos com pressão adequada, (pincel, lápis, estilete).
- * Realiza com certa facilidade trabalhos de trançado, perfurado, dobradura simples, enfiados.
- * Monta quebra-cabeças com recortes curvos.
- * Martela e prega.
- * Acompanha com os olhos um pêndulo, sem mover a cabeça.
- * Pinça com o polegar e o indicador.
- * Folheia as páginas de um livro uma a uma.
- * Copia seu nome.
- * Reproduz figuras geométricas simples.
- * Faz atividades pré-gráficas, seguindo ordens.
- * Revela pronta articulação dos movimentos dos olhos com as mãos no desenhar, no recortar ou em outras atividades manuais.

3.3.2. Condições de Coord. Dinâmica Geral

- * Executa exercícios físicos com respiração adequada.
 - * Pula com os pés juntos, sem apoio (firmes).
 - * corre, para, muda a direção, variando a velocidade.
 - * Pula como canguru.
 - * Pula sobre um valo.
 - * Caminha sobre plataforma de 6 cm de largura.
 - * Pula em uma perna só, com a mais dominante.
 - * Pula.
 - * Pula corda.
 - * Dança.
 - * Pula na perna não dominante.
 - * Fica de pé numa perna só (dominante e não dominante)
- 1ª na dominante)

BIBLIOGRAFIA

- * SOE- IE- Ficha para registro de observações - nível B- 1977
- * CUNHA, Jurema, Alcides e Clara Kvitk-- Escala- 17 áreas
- * BRUNET, Lezine e outros -- Ficha de Psicomotricidade -- 6 anos
- * SEC/CPOE -- Ensino Pré-Primário-- Objetivos da Educação Pré-Primária.
- * Prefeitura Municipal--Secretaria de Bem Estar Social
Departamento de Integração Social -- São Paulo
Programação Psico Pedagógica
- * PABAEE - Jardim de Infância-- programa para crianças de 5 e 6 anos-
Naziro Abi Sáber e Maria da Conceição do Carmo-Belo Horizonte, 1964
- * I E - Subsídio - Jornada de Estudos sobre ALFABETIZAÇÃO
- * Jacob, Feldman e outros. Problemas de Aprendizagem Perceptivo Motor.